



Campanha Salarial Setor Químico 2015

NENHUM DIREITO A MENOS!

QUANDO TEM LUCRO, É DO CAPITAL; QUANDO TEM CRISE, A CONTA É DO TRABALHADOR. ISSO TEM QUE MUDAR!

Na assembleia do dia 18 de setembro, a categoria química do Grande ABC aprovou a pauta de reivindicações, que já foi entregue aos patrões. Agora é hora de ampliar a mobilização no chão da fábrica em defesa do emprego e dos direitos.

Lutamos por:

- **15%** de Aumento Salarial
- **Piso** de R\$ 1.700,00
- **Participação** de Lucros e Resultados mínima de R\$ 1.880,00
- **Licença**-maternidade de 180 dias
- **Cesta** básica de R\$ 386,00
- **Representação** dos Trabalhadores no local de trabalho
- **Garantia** de emprego
- **Restrição** à contratação de mão de obra terceirizada

Leia mais na pág. 3



Ato na Paulista abre campanhas salariais da CUT neste segundo semestre e dá o recado: Trabalhadores não vão pagar a crise!

Pág. 3

COMSAT Químicos ABC: 30 anos de luta pela Saúde



Sindicato lança publicação comemorativa dos 30 anos da nossa Comissão de Saúde do Trabalhador (COMSAT)

– pág. 5

Por uma indústria química forte e sustentável – Pág. 8





Trabalhador químico morre em acidente de trabalho

No dia 19 de setembro, o trabalhador da empresa Nimaplast, em Mauá, faleceu ao receber uma descarga elétrica no equipamento que trabalhava. Segundo informações da Nimaplast, o trabalhador tinha um mês de empresa, mas conhecia o equipamento porque já havia trabalhado na Nimaplast anteriormente. Ele tinha 38 anos.

O laudo da perícia técnica ainda não saiu para saber o porque da descarga elétrica.

O Sindicato, assim que recebeu a denúncia, comunicou o CEREST de Mauá e também o Ministério do Trabalho e Emprego, em Santo André, para fiscalização e apuração dos fatos; e também está agendando reunião com visita técnica na empresa.

Crise não é desculpa: separar o joio do trigo é tarefa imediata

A crise internacional iniciada em 2008 nos Estados Unidos e aprofundada a partir de 2010 com o colapso das economias de Espanha, Portugal e Grécia, finalmente chega ao Brasil com a desaceleração abrupta da economia de nosso principal parceiro comercial, a China. A situação se agrava rapidamente pela decisão equivocada da presidenta Dilma de anunciar um corte gigantesco nas contas públicas ao mesmo tempo em que o Banco Central aumenta a taxa de juros "para conter a inflação", asfixiando ainda mais a economia.

A crise atinge igualmente países como Argentina, Chile, Peru, Colômbia, Venezuela e outros, com efeitos semelhantes: desvalorização da moeda nacional frente ao dólar, paralisação de obras, corte de gastos governamentais, aumento do

desemprego. Mas no Brasil há um agravante: a crise política provocada pelos interesses políticos pessoais de Aécio Neves e Eduardo Cunha somados aos efeitos das investigações da Polícia Federal sobre corrupção em uma dimensão nunca antes visto nesse país.

É nesse cenário conturbado que iniciamos a Campanha Salarial desse ano, aprovando em assembleia numerosa uma proposta de valorização salarial e da PLR, combate à terceirização, aumento da licença maternidade e garantia de emprego, entre outros direitos que você pode ler neste SINDQUIM.

E as mobilizações já começaram em várias empresas, afinal, não podemos deixar os patrões usarem a crise para negar o reajuste dos salários e melhoria nas condições de trabalho,

inclusive em setores e empresas que continuam crescendo e contratando, apesar da crise. A crise não pode servir como desculpa: é preciso separar o joio do trigo!

Por esta mesma razão é que estamos também atuando junto aos governos federal, estadual e dos municípios de nossa região, bem como junto aos deputados federais e estaduais integrantes da Frente Parlamentar da Química. Proteger nossos empregos e as nossas conquistas é a nossa prioridade. Para isso, vamos à luta! Em defesa também da democracia e de todas as conquistas dos últimos anos, dos quais não abriremos mão.

A Diretoria

Sinal amarelo para a matéria-prima do crescimento



Em entrevista à Revista do Brasil, edição 109, o presidente do Sindicato dos Químicos do ABC critica setor por abusar da rotatividade: "Ganhou muito nos últimos dez anos e tem gordura para não tratar resfriado como pneumonia"

Confira no site da RedeBrasilAtual/Revistas/109

Os associados e associadas recebem a publicação pelo correio



Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria – Subsede Santo André
Av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos
Santo André – São Paulo – Brasil
CEP.: 09041-030
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br
Subsede: sa@quimicosabc.org.br

Subsede Diadema
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini
Diadema
Telefax.: (11) 4057 4244
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subsede São Bernardo
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília
São Bernardo do Campo
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Raimundo Suzart

Secretário Geral e de Imprensa: Ronaldo de Oliveira

Colaboração: Nilton Freitas

Ágama - Criação em Mídia e Imagem

Editora: Gislene Madarazo – Mtb: 36.373

Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura

Fotógrafo: Dino Santos

E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Data de fechamento: 29/9/2015

Impressão: NSA

Tiragem: 21.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



SÃO PAULO

Prêmio a Alckmin por gestão hídrica “é afronta ao paulistano”

A Câmara dos Deputados anunciou dia 22/9 a premiação do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, por boa gestão hídrica no estado a que enfrenta sua maior crise de abastecimento de água da história. A iniciativa foi considerada uma “afronta ao povo paulistano” pelo Instituto de Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC), que monitora os problemas de abastecimento no estado.

“É um prêmio à leniência e à omissão total”, afirmou o gerente técnico da instituição, Carlos Thadeu de Oliveira. “É uma afronta ao povo paulistano. O deputado que concedeu o prêmio (João Paulo Papa, do PSDB-SP) não sabe do que está falando.” A indicação de Alckmin ao Prêmio Lúcio Costa de Mobilidade, Saneamento e Habitação 2015 ocorreu pelo fato de ele governar o estado brasileiro que mais se aproxima da universalização do saneamento básico.



“Sabemos que essa crise não é inesperada e o enfrentamento em São Paulo tem sido, tecnicamente, o pior possível, sem sequer planejamento e transparência”, critica Oliveira. “Nenhuma das medidas que ele tomou tem nada de revolucionário nem de boa gestão. Ele demorou para implantá-las e ainda tem a pachorra de dizer que fez interligação de sistemas. Nós sabemos que as obras estão todas atrasadas e que são bem duvidosas do ponto de vista técnico.

Além disso, não existe investimento. Na cidade de São Paulo, só 27% do esgoto é tratado. É uma vergonha.”

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) informou que o problema da falta de água é resultado da falta de planejamento do governo paulista. O órgão relatou que a Secretaria Estadual de Recursos Hídricos (SSRH) recebeu vários alertas sobre a necessidade de um plano de contingência.

Com informações da Rede Brasil Atual



Começou a Campanha Salarial 2015 do Setor Químico

A hora agora é de mobilização em defesa do emprego e dos direitos

Os trabalhadores e trabalhadoras químicas do ABC e de todos os demais sindicatos da base da nossa federação (FETQUIM-SP) iniciaram neste mês de setembro a luta pelas reivindicações da Campanha Salarial do Setor Químico 2015.

A pauta, que inclui sete novas cláusulas para negociação, foi aprovada em assembleia no dia 18/9 e entregue ao sindicato patronal (CEAG-10) no dia 23/9. As negociações devem ter início em outubro e mobilização precisa ser total nas fábricas

A Campanha deste ano começa em um cenário bem complicado para a nossa categoria, com grande redução de postos de trabalho em pouco espaço de tempo. “Em menos de um ano perdemos na região do Grande ABC cerca de 2500 postos de trabalho, é assustador! Há um ano, em setembro de 2014, éramos 40 mil trabalhadores, hoje somos 37.500”, afirmou o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart.

Só com luta não haverá demissões!

Raimundo destacou ainda que a situação de crise não pode significar um desânimo para a luta dos trabalhadores e trabalhadoras, pelo contrário. “Quando tem lucro, é do capital, quando tem crise, a gente é chamado a pagar. Ora, não podemos aceitar isso. E o que temos visto é que quando os trabalhadores cruzam os



braços parando a produção, a empresa negocia e retira as demissões. É isso que temos que fazer: nos organizarmos e irmos à luta, pois sem luta é que haverá demissão!”, disse.

Durante a apresentação da pauta, Raimundo também destacou também destacou: reposição da inflação é direito, acima disso será a nossa capacidade de mobilização que irá conquistar.

A pauta será entregue no próximo dia 23 de setembro ao sindicato patronal, a partir daí será definido um calendário de negociações que o Sindicato informará a toda a categoria. Este ano serão 49 cláusulas para renovação; 33 para negociação e sete novas.

Confira os principais pontos da Pauta da Campanha 2015:

- Aumento Salarial de 15% (inflação mais aumento real)
- Piso Salarial de R\$ 1.700,00
- Participação de Lucros e Resultados: mínimo de R\$ 1.880,00

Cláusulas novas:

1. Licença-maternidade de 180 dias
2. Cesta básica de R\$ 386,00
3. Representação dos Trabalhadores no local de trabalho
4. Nanotecnologia: Princípio do Direito de Saber sobre os produtos nanocompostos que os trabalhadores manipulam ou estão expostos
5. Garantia de emprego
6. Restrição à contratação de mão de obra terceirizada
7. Representação dos trabalhadores dos municípios que aguardam inclusão no registro sindical.

A partir de agora, o Sindicato intensificará as assembleias nas portas de fábrica, chamando todos à

luta em defesa do emprego e pelo atendimento das reivindicações.

Trabalhadores não vão pagar pela crise

QUÍMICOS DO ABC PARTICIPAM DE ATO PÚBLICO CONJUNTO DAS CAMPANHAS SALARIAIS

A CUT São Paulo promoveu ato público para lançamento unificado das campanhas salariais do 2º semestre e para a posse da nova direção da entidade, no dia 15/9. Com a bandeira “Em defesa da democracia, do emprego e do salário”, a atividade foi realizada na av. Paulista.

São mais de 1.814.805 trabalhadores(as) de todo o país com campanha salarial no 2º semestre, considerando a base dos sindicatos filiados à CUT, sendo: metalúrgicos (602 mil), bancários (410 mil), químicos (327.823, incluindo no cálculo os 81.213 petroleiros da FUP), enfermeiros (120 mil), aeronautas (55 mil), aeroviários (18 mil), comerciários (194.437), serviços (37.545), médicos e psicólogos (só de SP - 50 mil).

O recado foi dado aos patrões e ao governo: a classe trabalhadora não aceita pagar a conta pela crise e a CUT está empenhada na organização dos trabalhadores (as) para



garantir as melhores negociações nas campanhas salariais.

Mas o recado também é ao Congresso Nacional e às forças conservadoras: “Estamos atentos e não vamos aceitar nenhum tipo de retrocesso, seja em relação à retirada de direitos, sejam as tentativas de ataque à democracia. Não vamos

aceitar nenhum tipo de ataque que represente retrocesso e que fira o Estado democrático de direito”, afirmou o presidente da CUT-SP, “em especial contra o Projeto de Lei da Câmara nº 30, que libera as terceirizações na atividade-fim e atualmente tramita no Senado”, completou.

Dirigente Químico na coordenação da CUT ABC

O nosso companheiro José Freire, até então secretário de Saúde, Trabalho e Meio Ambiente do Sindicato, tomou posse no último dia 15, durante o ato na Paulista, como membro da direção da CUT São Paulo. Freire assumiu como coordenador da CUT Regional ABC.



Com a mudança, o diretor Paulo Sergio da Silva Lima (foto) passou a ser o novo Secretário de Saúde, Trabalho e Meio Ambiente do Sindicato.

Aprovada PLR na EMS...

Em assembleia realizada em 4/09, os trabalhadores e trabalhadoras da EMS, em São Bernardo, aprovaram a proposta de PLR 2015. O secretário geral e de imprensa do Sindicato, Ronaldo de Oliveira, parabenizou todos(as) pela participação e mobilização pelas conquistas: "Nossa união é que faz a diferença, juntos somos fortes!".



... e também na Sanko Espuma e SankConfort

No início de setembro, os trabalhadores e trabalhadoras da Sanko Espuma e SankConfort aprovaram a proposta de PLR 2015 na assembleia realizada pelo Sindicato. O companheiro Evandro, coordenador da Regional Diadema, destacou a organização dos trabalhadores no chão da fábrica, que se mantém mobilizados, lutando pelas conquistas. "São guerreiros e guerreiras. Estão de parabéns!".



Assembleia na Braskem

O Sindicato dos Químicos do ABC realizou em 10/09 assembleia com os trabalhadores e trabalhadoras da Braskem, no Polo Petroquímico. Participaram os diretores Joel e Daniel, ambos da regional Santo André. O assunto debatido na atividade foi a preparação da Campanha Salarial 2015, iniciada na assembleia geral do dia 18, com aprovação da pauta de reivindicações.

As conquistas de equalização de direitos e benefícios entre os trabalhadores do Polo de Capuava com os trabalhadores de todas as unidades da Braskem no país, que vindo sendo travada pelo Sindicato em parceria com a Rede de Trabalhadores da Braskem, também foi pauta discutida na atividade. Já foram equalizados benefícios como o auxílio-educação, abono de férias e café da manhã e firmado com a Braskem o compromisso da completa equiparação nacional até o ano de 2016.

Assembleia de Campanha Salarial na Maxi Rubber

Dando início às assembleias de Campanha Salarial nas fábricas, o Sindicato se reuniu na manhã do dia 23/09 com os trabalhadores e trabalhadoras da empresa Maxi Rubber, em Diadema.



Espaço de Lazer para os trabalhadores da Houghton

Foi um processo difícil e demorado, mas finalmente os trabalhadores e trabalhadoras da empresa Houghton conquistaram o sonhado Espaço de Lazer. A pauta com essa reivindicação foi entregue à direção da empresa há três anos, em outubro de 2012,

e desde então sempre esteve presente nas discussões de assembleias e nas mesas de negociação entre empresa e Sindicato. A sala foi inaugurada no dia 1º de setembro. Parabéns Trabalhadores(as)!! Aproveitem bastante, essa conquista é toda nossa!

Colgate mobilizada contra as terceirizações

Os trabalhadores e trabalhadoras da Colgate, em São Bernardo do Campo, realizaram assembleia seguida de protesto na manhã de 24 de setembro. Todos estão muito insatisfeitos e repudiaram a proposta da empresa de terceirização e estão iniciando, junto ao Sindicato, mobilização contra as demissões.



Oxitenos desrespeita acordo de turno



A Oxitenos alterou de forma unilateral o acordo de turno em plena vigência, isso aconteceu há cerca de um ano, quando a empresa desrespeitou o acordo, a Súmula 277 (Ultratividade), na tentativa de acabar com a Hora Repouso Alimentação e também resolver o problema do passivo com a Súmula 429 (Hora à Disposição).

A empresa também alterou a nomenclatura da Hora Repouso Alimentação (HRA) para Indenização Extra Turno (IE), fazendo uma salada de letras com as Orientações Jurisprudenciais. "Se ela não reconhece a Súmula 429, como pode mudar a nomenclatura do HRA, sendo que os trabalhadores do turno não tem hora de refeição? O HRA é justamente uma indenização aos trabalhadores que não tem hora de refeição por trabalhar em turno ininterrupto de revezamento e sobre aviso", esclarece o coordenador da Regional Santo André do Sindicato, Paulão.

O Sindicato realizou um protesto na manhã do dia 24/9 na porta da empresa, parando os trabalhadores da produção e terceirizados para denunciar o desrespeito à legislação vigentes, às súmulas, aos trabalhadores e ao Sindicatos.

"A Oxitenos está querendo resolver seus problemas sem considerar aqueles(as) que estão no dia a dia ralando, se acidentando e perdendo a vida como aconteceu alguns meses atrás", afirma o dirigente. "Com um histórico grande de acidentes graves, ela também tem a prática de esconder os acidentes para gerar mais lucro", denunciou Paulão.

Aposentadoria: novas regras por tempo de contribuição já estão em vigor

CÁLCULO LEVA EM CONTA A SOMA DA IDADE E TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO DA PESSOA



A nova regra de cálculo das aposentadorias por tempo de contribuição foi estabelecida pela Medida Provisória nº 676, publicada no Diário Oficial da União de 18/6/2015.

O cálculo agora é pela chamada Regra 85/95 Progressiva, que leva em consideração o número de pontos alcançados somando a idade e o tempo de contribuição do segurado. Alcançados os pontos necessários, será possível receber o benefício integral, sem aplicação do fator previdenciário. A progressividade ajusta os pontos necessários para obter a aposentadoria de acordo com a expectativa de sobrevida dos brasileiros.

Até dezembro de 2016, para se aposentar por tempo de contribuição, sem incidência do fator previdenciário, o segurado(a) terá de somar 85 pontos, se mulher, e 95 pontos, se homem.

A partir de 2017, para afastar o uso do fator previdenciário, a soma da idade e do tempo de contribuição terá de ser 86, se mulher, e 96, se homem.

A MP limita esse escalonamento até 2022, quando a soma para as mulheres deverá ser de 90 pontos e para os homens, 100 – conforme a tabela abaixo:

	Mulher	Homem
Até dez/2016	85	95
De jan/2017 a dez/18	86	96
De jan/2019 a dez/19	87	97
De jan/2020 a dez/20	88	98
De jan/2021 a dez/21	89	99
De jan/2022 em diante	90	100

Dúvidas?

A Associação dos Aposentados e Pensionistas Químicos do ABC ajuda você, sócio(a), a fazer os cálculos. Entre em contato com a Associação: telefones: 4433 5835 e 4433 5836

Publicação marca os 30 anos da Comissão de Saúde do Trabalhador dos Químicos do ABC

LANÇAMENTO REUNIU LIDERANÇAS SINDICAIS, POLÍTICAS E PROFISSIONAIS DA ÁREA QUE FIZERAM PARTE DESSA HISTÓRIA

A luta dos trabalhadores químicos contra a contaminação pelo chumbo na Ferro Enamel; contra a contaminação pelo mercúrio na Eletrocloro (atual Solvay); a leucemia provocada pela exposição dos trabalhadores ao benzeno na antiga POU; as mortes devido às precárias condições de trabalho que levaram ao fechamento da Matarazzo, em São Caetano.

Essas e outras histórias da luta coletiva do Sindicato dos Químicos do ABC em defesa da saúde e segurança do trabalhador fazem parte da publicação organizada pela entidade para marcar os 30 anos da COMSAT (Comissão de Saúde do Trabalhador dos Químicos ABC). Criada em maio de 1984, a COMSAT foi de fato uma iniciativa importante e um laboratório social que permitiu significativos avanços na legislação na área de saúde e previdência.



Organizada por Remígio Todeschini (ex-presidente do Sindicato); Nilton Freitas (Engenheiro de Segurança do Trabalho e atual assessor de políticas públicas e sociais do Sindicato) e José Freire da Silva (ex-Secretário de Saúde, Trabalho e Meio Ambiente do Sindicato), a publicação chega num momento crucial da transformação econômica do Grande ABC.

Lutas, mortes e vitórias

“Este livro é uma história de lutas, mortes e de adoecimento no trabalho. Mas também é uma história de vitórias que levaram à construção de políticas públicas em saúde e higiene do trabalho, meio ambiente e controle de riscos industriais em âmbito regional e nacional, com repercussões na esfera internacional”, destacou o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart, que prefacia a publicação.

No lançamento, realizado na noite de setembro, a emoção esteve presente no reencontro de velhos

companheiros de luta. Prestigiaram a atividade lideranças históricas do



Sindicato, vereadores da região e profissionais da Medicina do Trabalho como o Dr. Marcos Varejão, que trabalhou por muito tempo no Sindicato.

Como obter a publicação

O livro COMSAT Químicos do ABC: 30 anos de Luta pela Saúde (1981-2014) é uma publicação comemorativa e sem valor de venda. A edição é limitada, mas o Sindicato o está distribuindo a todos os interessados, na medida do possível.

Para solicitar seu exemplar, entre em contato com a Secretaria de Saúde, Trabalho e Meio Ambiente do Sindicato no telefone (11) 4433 5813 ou no e-mail: secretariasaude@quimicosabc.org.br



CATEGORIA

Assembleia com paralisação em forma de protesto na Solvay-Indupa

VISITAS DE POSSÍVEIS COMPRADORES COMEÇAM ESTE MÊS

Ao descobrir possíveis visitas de eventuais compradores da empresa para este mês e sem que antes tenha sido comunicado pela Solvay, o Sindicato realizou na sexta-feira, 11 de setembro, assembleia com paralisação de duas horas, das 7h às 9h, na portaria da empresa com os trabalhadores(as) do turno e do administrativo. A intenção foi conscientizar a todos sobre o atual processo de venda da unidade e cobrar o compromisso assumido anteriormente pela empresa de que haveria total transparência nas questões relacionadas à venda da empresa.

De acordo com o secretário de administração do Sindicato, Juvenil Nunes da Costa, que posteriormente

se reuniu com o representante da empresa Sr. Paulo Rocco, foi confirmado que está se iniciando uma das etapas para uma eventual venda da Solvay, ou seja, visitas dos interessados no negócio.

Rocco ao ser questionado pelo dirigente sobre quais as empresas interessadas disse que não tinha informação desta natureza, mas reafirmou o compromisso de que a empresa agiria com total transparência e iria informar ao Sindicato qualquer novidade sobre o processo da venda da Solvay Indupa.

Na assembleia outros assuntos também foram discutidos, tais como



segurança e acidentes no trabalho, o pagamento do extra turno, a próxima campanha salarial e também a implantação da enfermagem 24 horas, uma conquista importante, já reivindicada pelo Sindicato há mais de dois anos.

A assembleia foi realizada em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, que também debateu os problemas ligados aos seus representados, e contou com a presença de lideranças de ambos os sindicatos.



Aprovada PLR nas unidades da AkzoNobel

No início do mês de setembro, em assembleias conjuntas nas unidades do ABC, São Paulo e Recife (PE), os trabalhadores e trabalhadoras da AKZONobel aprovaram o programa de PLR e avanços no vale-alimentação, que terá correção junto ao fechamento da Campanha Salarial.

O Sindicato e a Rede de Trabalhadores na AkzoNobel parabenizam a todos pela importante atuação da Comissão de PLR.

Organizando as mulheres químicas para a ação sindical

QUÍMICAS DO ABC PARTICIPAM DO ENCONTRO NACIONAL DA CNQ

O Encontro das Mulheres do Ramo Químico da CUT, realizado de 9 a 11 de setembro na Cooperinca, em Cajamar – SP, encerrou mais um projeto e cooperação internacional da CNQ em parceria com a FES (Fundação Friedrich Ebert) e com o Centro de Solidariedade da central sindical AFL-CIO (Solidarity Center).

Os principais assuntos do encontro foram sindicalismo, terceirização e feminismo, que possibilitaram, além de uma importante troca de informações, uma forte integração e sentimento gregário e de solidariedade entre as mulheres sindicalistas que participaram do processo,

Em um período de dois anos, foram realizadas quatro oficinas para as mulheres sindicalistas nas regiões: Nordeste, Norte, Sudeste e Sul, e agora o encontro nacional encerra a projeto acrescentando discussões e fazendo um balanço bastante positivo da iniciativa. A Oficina Sudeste, realizada em abril deste ano, aconteceu na sede do Sindicato dos Químicos do ABC, em Santo André.

Para a diretora do Sindicato, que também é a coordenadora da Secretaria da Mulher Trabalhadora da CNQ, Lucimar Rodrigues, todas as etapas do projeto



propiciaram uma grande conscientização das mulheres.

"Elas chegam quietinhas e logo percebem que todas nós temos problemas comuns, inclusive no meio

sindical, mas que juntas ganhamos força para o enfrentamento necessário às práticas discriminatórias, machistas e homofóbicas em todos os espaços", afirma Lucimar.

Paridade é realidade na CUT SP

Rompendo o machismo e celebrando a igualdade, mulheres efetivam conquista histórica e passam a ocupar 50% dos cargos da direção executiva estadual.

A cota de 50% foi aprovada no 13º Congresso Estadual da CUT/SP, realizado em maio de 2012, e também no 11º Congresso Nacional da CUT (CONCUT), em julho do mesmo ano. Agora a resolução tornou-se realidade na prática, resgatando um ponto que está na essência da central: sua construção por mulheres e homens.

A nova direção da CUT São Paulo conta com 16 secretarias, com oito mulheres e oito homens unidos na condução da entidade.

"Com a igualdade, queremos puxar para cima e não para baixo porque, quando melhora a vida das mulheres, melhora a vida de toda a sociedade", pontua Sônia Auxiliadora, que foi secretária da Mulher Trabalhadora no último período e agora passa para a assumir a Secretaria de Política Sindical.



Sem Retrocesso!

Clama a Conferência Mundial da Mulher do IndustriALL

Aclamado como um marco no fortalecimento do IndustriALL Global Unión, a primeira Conferência Mundial da Mulher, realizada dias 14 e 15 de setembro em Viena, reuniu mais de 300 mulheres sindicalistas de mais de 60 países unidas para enfrentar os desafios que as mulheres enfrentam no trabalho. A diretora do Sindicato Lucimar Rodrigues compareceu ao evento representando a CNQ-CUT, onde coordena a Secretaria da Mulher Trabalhadora, ao lado da presidenta da CNQ, Lucineide Varjão.

O clima da conferência foi animado e envolvente e um dos mais importantes resultados foi a aprovação por unanimidade da resolução que aumenta a participação de mulheres na direção do IndustriALL de 30% para 40%. A proposta será levada ao Congresso da IndustriALL em 2016, no Rio de Janeiro, para inclusão nos estatutos.



A famosa frase do movimento de mulheres "Queremos pão, mas também queremos rosas" tem origem no poema "Pão e Rosas", de autoria de James Oppenheim, publicado em Dez/1911 e associado a uma greve do setor têxtil em Lawrence, Massachusetts, em Janeiro-Março de 1912, e que ficou conhecida pela Greve das Rosas e do Pão.

Exposição:

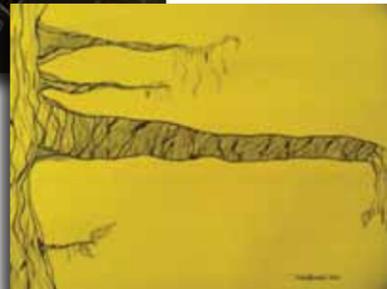
Leveza da Sublimação

O espaço Artequim traz o trabalho da artista plástica Thais Amaral.

São cores intensas, flores e folhas, curvas com diferentes espessuras, pássaros, manchas de tintas, dobras de papel, pingos e respingos de cor; observações e percepções.

A artista utilizou aquarela, tinta acrílica, caneta Posca, caneta nanquim, lápis de cor de forma variada nos trabalhos.

Curadoria: Nidy de Oliveira



ESPAÇO **Artequim**
SALA DE ARTES DOS QUÍMICOS DO ABC

Serviço

De 28/08/2015 à 30/10/2015

De segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, na sede central do Sindicato e nas Regionais Diadema e SBC

Contato com a artista: thais_amaral@uol.com.br

Fim da NR 12: audiência no Senado garante a continuidade do debate

LOBBIES EMPRESARIAIS TÊM FEITO GRANDE ESFORÇO PARA ACABAR COM A NR-12, MAS MOVIMENTO SINDICAL RESISTE

Não está sendo fácil. O movimento sindical precisa enviar seus representantes o tempo todo a Brasília para conversar e negociar com as lideranças partidárias sobre mais este ataque aos direitos dos trabalhadores, que é a proposta de anular a Norma Regulatória nº 12 do MTE, cujo objetivo é proteger os trabalhadores das indústrias contra os graves acidentes que diariamente ocorrem no Brasil com máquinas e equipamentos industriais.

Mas o trabalho tem valido à pena.

A Audiência Pública sobre o PDS – Projeto de Decreto Legislativo do Senado nº 43/2015, convocada pelo Senador Paulo Paim (PT/RS) e realizada no dia 08/09 na CDH – Comissão

de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado, resultou em uma importante vitória frente a um dos mais intransigentes ataques do segmento patronal às conquistas dos trabalhadores.

O PDS, que é de autoria do Senador Cássio Cunha Lima (PSDB/PB), propõe a revogação da NR 12. O Projeto havia entrado na pauta do Senado do dia 01/09.

Mas esse não é o único ataque dos lobbies patronais para invalidar a norma. No dia 20 de setembro, o Plenário da Câmara dos Deputados rejeitou o requerimento de urgência para votação do projeto de autoria do deputado Silvio Costa (PSC-PE) que também pede a sustação da

aplicação da Norma Regulatória 12 (NR 12) sobre segurança no trabalho em máquinas e equipamentos. O requerimento de urgência foi rejeitado por 211 votos contra 211 aprovações e duas abstenções.

A NR 12 existe desde 1978 com a edição da portaria 1.214 que instituiu as normas regulamentadoras do MTE e vem passando por alterações sempre consensuadas, por meio de negociações tripartites. As alterações atualmente questionadas pelos empresários não são exceção, foram aprovadas em 2010 em uma subcomissão da CTPP de acompanhamento da NR a CNTT NR 12 (Comissão Nacional Tripartite Temática) com o voto dos empresários.

21 de setembro: Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência

O Sindicato participou da atividade organizada pela CUT ABC para marcar o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, que foi realizada na sede do Sindicato dos Trabalhadores(as) nas empresas de Refeições Coletiva.



INTERCÂMBIO - PARTE 1

“Globalizaram a economia e nós globalizamos a esperança”

VISITA DA DELEGAÇÃO ALEMÃ CELEBRA 30 ANOS DE SOLIDARIEDADE ENTRE O MOVIMENTO SINDICAL DOS DOIS PAÍSES

O Sindiquim dará início nesta edição a uma série de três matérias sobre a visita dos nossos companheiros e companheiras alemãs neste mês de setembro para marcar os 30 anos de um intercâmbio de solidariedade, que foi fundamental para que os trabalhadores(as) do ramo químico da CUT tivessem hoje as importantes relações internacionais com trabalhadores(as) de países europeus, da América Latina e os EUA, tão necessárias para a toda a classe trabalhadora que, afinal, é uma classe internacional.

Na delegação estavam os companheiros e companheiras:

Fritz Hofmann: trabalhador químico aposentado da BASF que foi membro da Comissão de Fábrica e acompanha até hoje o trabalho desenvolvido pela Rede de Trabalhadores na BASF América do Sul

Thomas Schmidt: sacerdote que estudou teologia em Frankfurt e no Rio de Janeiro e entrou no intercâmbio por parte da pastoral de trabalhadores em Frankfurt

Monika Riemer: professora de alemão que esteve no Brasil em 1990 com uma delegação de sindicalistas químicos e membros de grupos eclesiais e acompanhou as greves, entre elas a da Glasurit

Ursula Hannay: enfermeira que desde 1989 tem contato com sindicalistas químicos da CUT da antiga “Glasurit do Brasil” e com a pastoral de trabalhadores da diocese de Santo André

Beatrix Sassermaann: trabalhou de 1969 até 2012 na Bayer e desde 1990 participa do intercâmbio de trabalhadores químicos com colegas do “Círculo de química” de outras empresas químicas e farmacêuticas como Bayer, BASF, Boehringer Mannheim (hoje Roche Diagnostics), Höchst, Merck Darmstadt, Schering e com companheiros do âmbito eclesial.

Hans-Jürgen Koch: assistente de laboratório químico na BASF, membro do sindicato dos químicos da Alemanha (IG BCE) que tem entre suas tarefas ser diretor do conselho de empresa do Grupo BASF na Alemanha e organizador das eleições de BASF SE.

As entidades brasileiras que promoveram essa celebração: CNQ-CUT; Fetquim-SP; Químicos do ABC, Químicos de São Paulo e Químicos Unificados.



Visita na Escola Nacional Florestan Fernandes



Visita à represa Billings e Clube dos Pescadores do Riacho Grande



Visita à BASF Demarchi e conversa com Comissão de Fábrica

Lançada Frente Parlamentar da Química em São Paulo

ELA SOMARÁ ESFORÇOS COM A FRENTE NACIONAL NA BUSCA PELO FORTALECIMENTO DA CADEIA QUÍMICA NO GRANDE ABC

Resultado da iniciativa e mobilização do Sindicato dos Químicos do ABC, foi lançada no dia 18/9 a Frente Parlamentar estadual em Defesa da Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e Plástico, que tem o objetivo de mediar as relações entre os empresas, trabalhadores, poder público e universidades para garantir mais competitividade e sustentabilidade às empresas do setor. Para isso, trabalhará para a construção de políticas públicas por melhorias para toda a cadeia produtiva.

Através dessa frente, os deputados paulistas replicarão no estado as ações estratégicas em defesa da indústria discutidas e propostas no Congresso Nacional – seguindo as diretrizes da Frente Parlamentar Mista pela Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e do Plástico Nacional, presidida pelo deputado federal Paulo Pimenta.

A Frente Parlamentar da Química em São Paulo será coordenada pelo deputado estadual Luiz Turco e o grupo terá representatividade em três diferentes frentes: setor Químico, que será liderada pelo deputado Mauro Bragato; setor Petroquímico, liderada pelo deputado Davi Zaia; e setor Plástico, sob o comando do deputado Luiz Fernando.

O prefeito de Santo André, Carlos Grana, o presidente do Sindicato dos Químicos do ABC, Raimundo Suzart, o presidente da ABIQUIM, Fernando Figueiredo, o engenheiro da subsecretaria de Petróleo e Gás do Estado de São Paulo, Ricardo Cantarini, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Química de São Paulo, Osvaldo da Silva Bezerra, bem como o deputado federal Paulo Pimenta, os deputados que compõem a Frente Parlamentar da Química em São Paulo e o prefeito Donisete Braga, participaram do evento.

Documento do GABC

Durante o lançamento, o prefeito de Mauá, Donisete Braga, que também é o coordenador da Agência de Desenvolvimento do Grande ABC, entregou ao deputado Luiz Turco documento em apoio à indústria química regional, no estado e em todo o país subscrito pelo Consórcio Intermunicipal Grande ABC, Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, ABIQUIM, Sindicato dos Químicos do ABC e COFIP ABC.

O documento será apresentado aos deputados da Assembleia Legislativa de São Paulo para que também assinem e contribuam nos debates que estão sendo propostos junto ao governo federal. Entre

os temas que deverão ser abordados estão o contrato de fornecimento de nafta e a manutenção de incentivos às indústrias do setor, além de ações a serem pensadas e realizadas estrategicamente em curto, médio e longo prazo.

A partir daí, com o apoio do Congresso Nacional, o documento também deverá ser apresentado em mobilização pela indústria química que está sendo liderada pela Frente Parlamentar Nacional do setor, programada para o dia 29 de setembro.



Com informações da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC

Representantes da Frente visitam o Sindicato



Após o lançamento da Frente Parlamentar da Química no estado, o deputado estadual Luiz Turco e o deputado federal Paulo Pimenta cumpriram agenda de visitas técnicas no Grande ABC ao Polo Petroquímico e ao Sindicato dos Químicos do ABC.

No Sindicato, os dois deputados participaram do Diálogo Social para o Desenvolvimento GT Químico do ABC, que reuniu, além das duas Frentes, o GT Químico do ABC, composto pela Agência de Desenvolvimento do Grande ABC e as principais lideranças locais da região que trabalham pelo fortalecimento do Polo Petroquímico e toda a cadeia produtiva do setor.



“Entre os temas prioritários, considerados urgentes para a recuperação e o desenvolvimento da indústria química no nosso estado estão oferta de matéria-prima competitiva, como nafta, gás natural e etanol, energia disponível a custos aceitáveis, segurança jurídica pautada por contratos de longo prazo, programas de incentivo à pesquisa e à inovação, otimização logística, infraestrutura adequada e qualificação de mão de obra técnica”

Deputado Estadual Luiz Turco, coordenador da Frente Parlamentar da Química de São Paulo.

“O Brasil passa por um momento estratégico em função do pré-sal e a indústria química depende muito da matéria prima que é ordinária do pré-sal. Todos nossos pólos petroquímicos são a base de nafta, petróleo e gás. Portanto, o pré-sal pode significar um capítulo novo na história da indústria química brasileira, mas para isso é preciso que no próximo período se desenhe um marco desse novo modelo, algo que ainda não está claro. E a Frente Parlamentar da Indústria Química em São Paulo juntamente com o Sindicato dos Químicos do ABC são protagonistas fundamentais para a construção dessa política. Minha presença aqui hoje é no sentido de fortalecer essa parceria na produção desse projeto”.



Deputado Federal Paulo Pimenta, presidente da Frente Parlamentar Mista pela Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e do Plástico Nacional

VAPT e VUPT

